Parques urbanos de Fortaleza-Ceará (BR): espaço vivido e qualidade de vida

Urban parks of Fortaleza-Ceará (BR): lived space and quality of life

Tereza Cristina Valverde Araújo Alves

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Instituto de Geociencias e Ciencias Exatas

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Magda Adelaide Lombardo
Membro da Banca: Prof^ª. Dr^ª. Ana Tereza Caceres Cortez
Prof. Dr. Antônio Carlos Sarti
Prof. Dr. Marcello Martinelli
Prof^ª. Dr^ª. Andreia Medinilha Pancher

RESUMO

A presente pesquisa fez parte de uma tese que foi respaldada nos princípios teóricos e paradigmáticos propostos na geografia humanista, ao buscar a categoria do espaço de vida representado nos parques urbanos como *locus* relacional, no qual o indivíduo em diversas escalas promove permanentes e sucessivas trocas no sentido físico e perceptual. A problematização que norteou o trabalho investigativo foi pautada na identificação e caracterização dos parques urbanos delimitados à zona urbana de Fortaleza ao longo de um recorte histórico. Em diversos momentos, as falas e impressões dos sujeitos captados na pesquisa empírica puderam revelar elementos importantes para compreensão do papel desses ambientes na qualidade de vida do cidadão. Neste estudo, a categoria qualidade de vida é retratada como espaços de lazer, ócio e atividades voltadas à saúde física e mental. Nesse sentido, tanto a formulação da hipótese como a abordagem dos dados tiveram como parâmetro a análise qualitativa embasando a trajetória metodológica, bem como no tratamento dos dados. Os resultados apontaram a precariedade com que os ambientes dos parques estão representados no desenho urbanístico. A luta diuturna das organizações não governamentais e da sociedade civil em defesa da conservação e permanência desses logradouros revelaram contrapontos a uma rotina imposta pelo ambiente desagregador e descontínuo da cidade. A desigualdade socioespacial reproduzida em diferentes escalas na cidade de Fortaleza é evidenciada particularmente nos parques cenários “emblematicamente neutros” aos permanentes fluxos sociais. Constituem-se como poucas manchas verdes frente à massa edificada - ambientes de “exceção” voltados ao conforto físico e psicológico do cidadão da metrópole. A capital cearense tem perdido espaços destinados às praças e parques, devido ao avanço imobiliário, solo estratificado e pouca efetividade legal do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano no tocante ao Código de Postura do Município, que fica à mercê de uma ótica econômica danosa aos interesses coletivos.

Palavras-chave: Parques Urbanos. Qualidade de vida. Espacialidade. Verde Urbano.

ABSTRACT

This research is part of a thesis that was supported by the theoretical and paradigmatic principles proposed in the humanistic geography in the search for the category of living space represented by urban parks as relational *locus*, in which individuals at various scales promote permanent and successive exchanges in the physical and perceptual sense. The questioning that guided the research was focused on the identification and characterization of the urban parks of the city of Fortaleza throughout a historic period. At various times, the collected speeches and impressions of the subjects in the empirical research were able to reveal important elements of the role of these environments in the citizens' quality of life. In this study, the quality of life category is portrayed as spaces of leisure, entertainment and activities focused on physical and mental health. In this sense, both the formulation of the hypothesis and the interpretation of data had as parameter the qualitative

analysis supporting the methodological approach and the data processing. The results indicate the precariousness with which the environments of the parks are represented in the urban design. The daily struggle of non-governmental organizations and the civil society to defend the conservation and permanence of these public places revealed counterpoints to a policy which contributes to a disruptive and discontinuous city environment. The social and spatial inequality reproduced at different degrees in the city of Fortaleza is particularly evident in the parks which are "emblematically neutral" regarding the permanent social flows. They consist of few green areas squeezed in by the buildings - environments of "exception" aimed at the physical and psychological comfort of the citizens of the metropolis. The capital of Ceará has lost spaces intended for squares and parks due to the real estate market growth, stratified land-use and little legal effectiveness of the Master Plan for Urban Development regarding the Code of Rules and Regulations of the Municipality, which is at the mercy of an economic perspective which is damaging to the collective interests.

Key words: Urban parks. Quality of life. Spatiality. Green urban areas.